

55° CONSELHO DIRETOR

68ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de setembro de 2016

Tema 7.13 da agenda provisória

CD55/INF/13
22 de agosto de 2016
Original: inglês/espanhol

RESOLUÇÕES E OUTRAS AÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS DE INTERESSE PARA A OPAS

ÍNDICE

| | | |
|----|--|----|
| A. | 69ª Assembleia Mundial da Saúde..... | 2 |
| B. | Quadragésimo sexto período ordinário de sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos | 26 |
| C. | Organizações sub-regionais | 31 |

A. 69ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 69ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada de 23 a 28 de maio de 2016 em Genebra (Suíça) e contou com a presença de representantes e delegados de 186 Estados Membros. A Presidência da Assembleia coube a Omã, representado pelo Dr. Ahmed Mohammed Al-Saidi. Cinco países serviram como Vice-Presidentes: Armênia, Chade, Malásia, Panamá e Timor-Leste, representando suas respectivas regiões.

2. O Dr. Francisco Javier Terrientes, Ministro da Saúde do Panamá, serviu como Vice-Presidente da Assembleia, representando a Região das Américas, e nessa capacidade teve a oportunidade de conduzir a sessão plenária da Assembleia em pelo menos uma ocasião. O Sr. Nicholas Steele, Ministro da Saúde e da Seguridade Social de Granada, foi eleito Vice-Presidente da Comissão A e teve a oportunidade de conduzir o trabalho da comissão em várias ocasiões.

3. Este ano, a Sra. Christiana Figueres, Secretária Executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, foi a convidada de honra da Assembleia. Em seu pronunciamento, a Sra. Figueres agradeceu aos milhões de profissionais da saúde que demonstraram seu apoio ao Acordo de Paris, desse modo contribuindo para sua aprovação.

4. A Secretária Executiva ressaltou o feito histórico de se reunirem 155 Chefes de Estado em um mesmo local, por um dia, com um tema, bem como a consecução de um acordo unânime de 195 governos. Observou ainda que com o ritmo da assinatura do Acordo, este provavelmente entrará em vigor em 2018, em vez de 2020, a data originalmente fixada, ou seja, dois anos antes.

5. A Sra. Figueres instou os participantes a concentrarem sua atenção nas duas conexões entre a saúde e a mudança do clima. A primeira seria que o combate à mudança do clima com a redução das emissões previne a piora do estado de saúde. A esse respeito, explicou: “Os senhores sabem que um sexto de todas as doenças e deficiências são atualmente causadas por doenças transmitidas por vetores e que o número aumentará astronomicamente com a mudança do clima se esta não for controlada. Os senhores sabem, melhor do que ninguém, que o ônus é maior nos países em desenvolvimento, em que a taxa de mortalidade das doenças transmitidas por vetores é 300 vezes maior do que nos países desenvolvidos”. A segunda conexão mencionada foi que o combate à mudança do clima melhora o estado de saúde: “Os senhores estão muito familiarizados com o ar mais limpo por meio da redução da poluição local. Também estão familiarizados com a melhoria e a restauração de terras degradadas para uma melhor segurança alimentar e para a segurança da água, o que sem dúvida melhora o estado de saúde”.

6. Destacou em seguida três áreas de trabalho em que a Secretaria da OMS e a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima têm colaborado muito estreitamente: a) explicar a necessidade específica de se trabalhar com a mudança do

clima, devido a seu impacto na saúde; *b*) fortalecer a base de evidências nos perfis dos países; e *c*) monitorar o progresso da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima.

7. A Sra. Figueres concluiu seu pronunciamento enfatizando que “se nos próximos cinco anos não mudarmos fundamentalmente o que estamos fazendo no setor energético, no setor de transporte, no setor de construção e em todos os setores que estão emitindo gases de efeito estufa, corremos o risco de ultrapassar o limite atmosférico, resultando em um impacto negativo direto e profundo na saúde de todo o planeta, por muitas, muitas décadas – um impacto do qual muitos cientistas acreditam que não nos recuperaremos”.

8. Por sua vez, a Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS, referiu-se a diversos assuntos em seu pronunciamento à Assembleia. Enfatizou as realizações referentes aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o perigo das doenças transfronteiriças, as avaliações da resposta à epidemia de Ebola, o estabelecimento do novo programa para a emergência de saúde, a mudança do clima, os medicamentos e a resistência antimicrobiana, entre outros.

9. Com relação aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, afirmou que podemos celebrar o fato de que morrem 19.000 crianças a menos todos os dias, a queda de 44% na mortalidade materna, os 85% de casos de tuberculose que são curados com êxito, a diminuição de 60% da mortalidade por malária e a rápida ampliação da terapia antirretroviral para as pessoas vivendo com o HIV (15 milhões atualmente, enquanto em 2000 eram apenas 690.000).

10. A Diretora-Geral enfatizou que no mundo de hoje, “um mundo interconectado caracterizado pela extensa mobilidade das pessoas e dos produtos, poucas ameaças a saúde são ainda locais. A poluição do ar é um risco transfronteiriço que afeta a atmosfera mundial e contribui para a mudança do clima. Os agentes patogênicos farmacorresistentes, inclusive o número crescente de ‘superbactérias’, viajam internacionalmente nas pessoas, nos animais e nos alimentos”. Enfatizou que o surto da doença causada pelo vírus Zika nos pegou de surpresa, sem vacinas e sem nenhum exame fidedigno ou diagnóstico amplamente disponível, e que para proteger as mulheres em idade reprodutiva, só se podia oferecer uma orientação, como evitar picadas de mosquito, adiar a gravidez e não viajar a áreas com transmissão atual da doença. Também mencionou o possível risco de surtos explosivos da febre amarela urbana, principalmente na África, mas recordou que o mundo dispõe de uma vacina segura, de baixo custo e eficaz, a qual confere proteção vitalícia contra essa doença, e que essa vacina deve ser usada mais amplamente para proteger as pessoas que vivem em países endêmicos.

11. Abordando o tema das avaliações da resposta à epidemia de Ebola, a Dra. Chan afirmou que acolhe favoravelmente as atuais avaliações externas conjuntas que estão examinando a prontidão e a resposta em vários países, e que as avaliações precisam continuar com suma urgência, como uma ferramenta sob a autoridade e coordenação da OMS. Também se referiu à reforma do trabalho da OMS na gestão da emergência de saúde. O relatório da Secretaria, constante do Documento A69/30, proporciona um panorama geral do plano de elaboração, supervisão e execução, bem como das

necessidades de financiamento do novo programa de emergência de saúde. O estabelecimento desse programa marca uma mudança fundamental para a OMS, na qual as tradicionais funções técnicas e normativas são multiplicadas pelas capacidades operacionais necessárias para responder a surtos e emergências humanitárias. A elaboração do programa se alinha com os princípios de um programa único, com uma clara linha de autoridade, uma força de trabalho, um orçamento, um conjunto de regras e processos e um conjunto padrão de métodos de medição do desempenho.

12. A respeito de um aspecto mais geral, a Dra. Chan afirmou que “à medida que a comunidade internacional entra na era do desenvolvimento sustentável, o panorama da saúde mundial se configura por três desastres em câmara lenta: um clima que muda, o crescente fracasso dos antibióticos de base e a ascensão das doenças crônicas não transmissíveis como as principais causas de morte no mundo. Estes não são desastres naturais. São desastres produzidos pelo homem e criados por políticas que colocam os interesses econômicos acima da preocupação com as vidas humanas e com o planeta que as sustenta”. A Diretora mencionou que todos esses aspectos estavam incluídos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cuja finalidade é combater integral e interativamente a raiz das muitas dores do mundo – da miséria degradante da pobreza às consequências do terrorismo e da violência. A Agenda prioriza as pessoas deixadas para trás.

13. A Diretora-Geral concluiu sua intervenção agradecendo aos Estados Membros o reconhecimento da importância fundamental do fortalecimento dos sistemas de saúde e a adoção da visão da cobertura universal de saúde.

14. A agenda da Assembleia incluiu 54 temas gerais, 30 deles relacionados à questões técnicas e de saúde (um com 10 relatórios de progresso sobre temas técnicos) e 24 temas administrativos, orçamentários e institucionais. Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram considerados nas Comissões A e B e nas sessões plenárias.

15. Os documentos relacionados a este relatório podem ser consultados em espanhol e inglês no website da OMS: http://apps.who.int/gb/s/s_wha69.html.

16. As tabelas 1 e 2 abaixo contêm uma lista das resoluções e decisões adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse para a Região, as resoluções da OPAS relacionadas, algumas das implicações das resoluções da AMS para a Região e o progresso obtido nesses temas.

Outros assuntos: Conselho Executivo

17. A 139ª Reunião do Conselho Executivo foi realizada em 30 e 31 de maio. A Presidência do Conselho Executivo coube ao Dr. Ray Busuttil, Delegado de Malta. Barein, China, Nepal e Estados Unidos foram eleitos para as Vice-Presidências. A Colômbia, a Jamaica e o México foram selecionados para o Conselho Executivo, ao lado do Canadá, da República Dominicana e dos Estados Unidos, como os seis membros representando a Região.

18. A agenda da 139ª Reunião do Conselho Executivo teve 17 temas, entre eles seis temas técnicos (demência, melhoria do acesso à tecnologia de suporte, prevenção da surdez e da perda auditiva, saúde e mudança do clima, *mHealth* e atualização da décima primeira revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde); três temas administrativos e financeiros (avaliação, comitês do Conselho Executivo e processo para a eleição do Diretor-Geral da OMS); sete temas constitucionais e de protocolo; e o pronunciamento do representante das associações do pessoal da OMS.

19. Por fim, o Conselho tomou nota dos relatórios apresentados e aprovou a data e local da 70ª Assembleia Mundial da Saúde, entre outros assuntos. Concordou-se que a 70ª Assembleia Mundial da Saúde seria realizada no Palais des Nations, em Genebra, começando em 22 de maio de 2017 e concluindo o mais tardar em 31 de maio de 2017. O Conselho também decidiu que sua 140ª Sessão começaria na segunda-feira, 23 de janeiro de 2017, na sede da OMS em Genebra, concluindo o mais tardar em 1º de fevereiro; que o Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo realizaria sua 25ª Reunião de 18 a 20 de janeiro de 2017, na sede da OMS; e que sua 26ª Sessão seria realizada em 18 e 19 de maio de 2017, na sede da OMS em Genebra.

20. As versões completas desses relatórios, assim como outros documentos relacionados, podem ser consultadas em inglês e espanhol no website da OMS: http://apps.who.int/gb/s/s_eb139.html.

21. A tabela 3 abaixo contém uma lista das resoluções e decisões adotadas pela 139ª sessão do Conselho Executivo, as resoluções da OPAS relacionadas, algumas das implicações das resoluções da AMS para a Região e o progresso obtido nesses temas.

Ação pelo Conselho Diretor

22. Solicita-se ao Conselho Diretor que tome nota dessas resoluções, considere suas implicações para a Região das Américas e faça as recomendações que considere pertinentes.

Tabela 1. Resoluções aprovadas pela 69ª Assembleia Mundial da Saúde, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|---|---|--|
| <p>WHA69.1 Fortalecimiento de las funciones esenciales de salud pública para contribuir al logro de la cobertura sanitaria universal [fortalecimiento de funciones esenciales da saúde pública para apoiar ao avanço de cobertura universal de saúde]</p> | <p>A69/15 La salud en la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible [saúde na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável]</p> | <p>CD53/5, Rev. 2 e CD53.R14 (2014) Estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</p> | <p>A Repartição Sanitária Pan-Americana contribuiu para as discussões globais sobre a relevância e a importância das Funções Essenciais da Saúde Pública (FESP), inclusive a avaliação da capacidade das FESP nos Estados Membros. A 158ª sessão do Comitê Executivo aprovou a Resolução CE158.R12 (2016), que observa a importância de se fortalecerem as FESP para assegurar adaptabilidade dos sistemas de saúde, como meio de fortalecer a execução do Regulamento Sanitário Internacional. Depois da adoção da resolução da AMS e da Estratégia para o <i>Acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</i>, a Repartição está atualizando as ferramentas de avaliação para fortalecer a capacidade das FESP nos Estados Membros.</p> |
| <p>WHA69.2 Compromiso con la aplicación de la Estrategia Mundial para la Salud de la Mujer, el Niño y el Adolescente [compromisso com a implementação da estratégia global para a saúde das mulheres, crianças e adolescentes]</p> | <p>A69/16 Plan operacional para llevar adelante la Estrategia Mundial para la Salud de la Mujer, el Niño y el Adolescente [plano operacional para levar adiante a estratégia global para a saúde das mulheres, crianças e adolescentes]</p> | <p>CSP28.R20 (2012) Estratégia e plano de ação para a saúde integral na infância CD51.R12 (2011) Plano de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e da morbidade materna grave CD49/12 e CD49.R14 (2009) Plano de ação para a saúde do adolescente e do jovem CD49/13 (2009) Plano de ação para a aplicação da política de igualdade de gênero CD49.R12 (2009) Plano de ação para a aplicação da política de igualdade de gênero CD48.R4, Rev. 1 (2008) Estratégia e plano de</p> | <p>A Repartição está agora realizando uma análise intermediária do <i>Plano de ação para a saúde do adolescente e do jovem</i> (documento CD49/12) para 2010-2018 e será apresentado um relatório de progresso aos Estados Membros nas sessões dos Órgãos Diretores em 2016. Esse relatório de progresso abordará as metas e os indicadores de acordo com a estratégia global (e os ODS).</p> <p>A OPAS participou intensamente como membro do grupo regional interinstitucional para a redução da mortalidade materna e como membro da aliança para a saúde do recém-nascido da América Latina e do Caribe no processo de consulta iniciado nas regiões da OMS pela parceria para a saúde materna, do recém-nascida e da criança. A OPAS participou de consultas técnicas sobre a estratégia global nesta Região e facilitou essas consultas.</p> <p>A estratégia global está perfeitamente alinhada com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 e com a <i>Estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo</i></p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|---|
| | | <p>ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança</p> <p>CD48/8 e CD48.R5 (2008) Estratégia regional para melhorar a saúde do adolescente e da juventude</p> <p>CD46/12 (2005) Política proposta de gênero da OPAS</p> <p>CD46.R16 (2005) Política de igualdade de gênero da OPAS</p> <p>CSP26/16 (2002) Mulher, saúde e desenvolvimento</p> <p>CSP26.R21 (2002) A mulher, a saúde e desenvolvimento</p> | <p><i>contínuo da atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança, e o Plano de ação para acelerar a redução de mortalidade materna e da morbidade materna grave.</i></p> |
| <p>WHA69.3 Estrategia y plan de acción mundiales sobre el envejecimiento y la salud 2016-2020: hacia un mundo en el que todas las personas puedan vivir una vida prolongada y sana [estrategia global e plano de ação em envelhecimento e saúde 2016-2020: rumo a um mundo em que todos podem viver uma vida longa e saudável]</p> | <p>A69/17 Acción multisectorial para un envejecimiento saludable basado en el ciclo de vida: proyecto de estrategia y plan de acción mundiales sobre el envejecimiento y la salud [a ação multissetorial para un enfoque de curso de vida ao envelhecimento saudável: projeto de estratégia e plano de ação global em envelhecimento e saúde]</p> | <p>CD54.R11 (2015) Estratégia e plano de ação para a demência em idosos</p> <p>CD49.R15 (2009) Plano de ação sobre a saúde dos idosos, incluindo o envelhecimento ativo e saudável</p> | <p>A América Latina e o Caribe têm experimentado um processo de envelhecimento populacional rápido. Nos anos cinquenta havia 5,5 milhões de pessoas idosas, mas em 2000 já havia cerca de 50 milhões. De 2000 em diante, este número duplicará a cada 25 anos; 81% das pessoas nascidas na Região viverão além dos 80 anos de idade.</p> <p>Apesar das implicações concretas deste fenômeno para a proteção social e especialmente para os sistemas de saúde na Região das Américas, e levando em conta que o interesse no envelhecimento da população tem crescido em algum grau na Região, ainda não existe uma visão regional integral para a saúde de pessoas idosas.</p> |
| <p>WHA69.4 Función del sector de la salud en el Enfoque</p> | <p>A69/19 La función del sector de la salud en la gestión racional de las</p> | <p>CE158/INF/7 (2016) Aplicación de los Objetivos de Desarrollo Sostenible en la Región</p> | <p>A Repartição, juntamente com a OMS, organizará mecanismos para a consulta sobre as prioridades determinadas na resolução dos Estados Membros, inclusive</p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|---|--|---|
| Estratégico de la Gestión Internacional de los Productos Químicos de cara al objetivo fijado para 2020 y años posteriores [a função do setor da saúde na abordagem estratégica para a gestão internacional de substâncias químicas rumo ao objetivo 2020 e além] | sustancias químicas [função do setor da saúde na gestão racional das substâncias químicas] | de las Américas [execução dos objetivos de desenvolvimento sustentável na Região das Américas] | a implementação de medidas para fortalecer os serviços e capacitar os profissionais da saúde na administração segura de diversas substâncias químicas. |
| WHA69.5 Plan de acción mundial de la OMS para fortalecer la función del sistema de salud en el marco de una respuesta nacional multisectorial para abordar la violencia interpersonal, en particular contra las mujeres y las niñas, y contra los niños en general [plano de ação mundial da OMS para fortalecer a função do sistema de saúde no âmbito de uma resposta nacional multisectorial para abordar a violência interpessoal, em particular contra mulheres e meninas, e contra crianças] | A69/9 Proyecto de plan de acción mundial sobre la violencia [projeto de plano de ação mundial sobre a violência] | CD54.R12 e CD54/9, Rev. 2 (2015) Estratégia e plano de ação para o reforço do sistema de saúde para abordar a violência contra a mulher CD50.R16 (2010) Saúde, segurança humana e bem-estar CD48/20 e CD48.R11 (2008) Prevenção de violência e lesões e promoção da segurança: apelo à ação na Região CD44.R13 (2003) Repercussão da violência na saúde das populações Americanas | A questão da prevenção da violência, em particular contra as mulheres, é prioridade na agenda política dos Estados Membros da OPAS, como demonstram os documentos e resoluções aprovados pelos Órgãos Diretores da OPAS. Dada a posição progressiva e uniforme da Região das Américas, as propostas declaradas na <i>Estratégia e plano de ação da OPAS para o reforço do sistema de saúde para abordar a violência contra a mulher</i> influenciaram o conteúdo do plano de ação mundial. O plano de ação mundial também fortalece a posição da OPAS na cooperação para a prevenção da violência interpessoal, com ênfase na equidade ao promover a incorporação do enfoque humano da segurança nos programas de saúde dos países, de acordo com a Resolução CD50.R16 da OPAS sobre saúde, segurança humana e bem-estar. |
| WHA69.6 Prevención y control de las enfermedades no | A69/10 Prevención y control de las enfermedades no transmisibles: | CD53/INF/4, Rev. 1 (2014) Relatório sobre a Reunião de Alto Nível | A OPAS está colaborando estreitamente com os Estados Membros para estabelecer planos multissetoriais em DNTs, fortalecer serviços para tratar as DNTs e políticas |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|---|
| <p>transmisibles: respuestas a tareas específicas en preparación para la tercera reunión de alto nivel de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles en 2018</p> <p>[prevenção e controle de doenças não transmissíveis: respostas a tarefas específicas em preparação para a Terceira Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis em 2018]</p> | <p>respuestas a tareas específicas en preparación para la Tercera Reunión de Alto Nivel de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades No Transmisibles en 2018</p> <p>[prevenção e controle de doenças não transmissíveis: respostas a tarefas específicas em preparação para a Terceira Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis em 2018]</p> | <p>da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre os progressos alcançados na prevenção e no controle de doenças não transmissíveis</p> <p>CD52.R9 (2013) Plano de ação para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis</p> <p>CSP28.R13 (2012) Estratégia para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis</p> <p>CD51.R4 (2011) Estratégia e plano de ação sobre a saúde urbana</p> <p>CD51.R7 (2011) Plano de ação sobre uso de substâncias psicoativas e saúde pública</p> <p>CD51.R8 (2011) Estratégia e plano de ação sobre epilepsia</p> <p>CD51.R14 (2011) Plano de ação para reduzir o consumo nocivo de álcool</p> <p>CD50.R2 (2010) Estratégia sobre o uso de substâncias e saúde pública</p> <p>CD50.R6 (2010) Fortalecimento da capacidade dos Estados Membros para implementar as disposições e diretrizes da Convenção-Quadro da OMS para o controle do tabaco</p> | <p>para reduzir fatores de risco e formar a capacidade de vigilância para poder informar sobre progresso referente aos objetivos e indicadores mundiais e regionais para as DNTs, em preparação para a Terceira Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre as DNTs em 2018. Em 2016, a OPAS apresentará ao Conselho Diretor um relatório de progresso intermediário sobre o plano de ação regional para as DNTs.</p> <p>A OPAS está também colaborando com os Estados Membros para fortalecer a abordagem da saúde pública para as políticas farmacêuticas, a integração da farmacoterapia em serviços de saúde pública e a adaptação das normas para melhorar a qualidade do tratamento. Em 2016, a OPAS apresentará ao Conselho Diretor um relatório intermediário de progresso sobre o plano de ação regional sobre o uso de substâncias psicoativas e saúde pública.</p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|---|
| <p>WHA69.7 Retos que plantea el Decenio de Acción de las Naciones Unidas para la Seguridad Vial (2011-2020): resultado de la Segunda Conferencia de Alto Nivel sobre Seguridad Vial: es hora de resultados [abordagem dos desafios da década de ação das nações unidas pela segurança no trânsito (2011-2020): resultado da segunda conferência global de alto nível sobre segurança no trânsito—hora de resultados]</p> | <p>A69/13 Retos que plantea el Decenio de Acción de las Naciones Unidas para la Seguridad Vial (2011-2020): resultado de la Segunda Conferencia Mundial de Alto Nivel sobre Seguridad Vial: es hora de resultados [abordagem dos desafios da década de ação das nações unidas pela segurança no trânsito (2011-2020): resultado da segunda conferência global de alto nível sobre segurança no trânsito—hora de resultados]</p> | <p>CD54/INF/5-C (2015) Plano de ação sobre segurança viária CD51/7, Rev. 1 e CD51.R6 (2011) Plano de ação sobre segurança viária</p> | <p>A Conferência Mundial de Alto Nível sobre a Segurança no Trânsito—Hora de resultados, bem como o resultado da conferência – a Declaração de Brasília – endossada em WHA69.7, destacou a mobilidade sustentável e questões relacionadas à equidade na segurança no trânsito, juntamente com o fortalecimento do papel do setor da saúde na prevenção das lesões no trânsito. Além disso, a conferência delineou as expectativas da OPAS/OMS e dos Estados Membros com respeito ao apoio à segurança no trânsito, principalmente esforços por alcançar os ODS 3.6 e 11.2.</p> |
| <p>WHA69.8 Decenio de las Naciones Unidas de Acción sobre la Nutrición (2016-2025) [década das Nações Unidas de ação pela nutrição (2016-2025)]</p> | <p>A69/7 A69/7 Add. I A69/7 Add. II Nutrición de la madre, el lactante y el niño pequeño [nutrição da mãe, do lactante e da criança pequena]</p> | <p>CD47.R8 (2006) Estratégia e plano de ação regionais sobre a nutrição na saúde e o desenvolvimento, 2006-2015</p> | <p>Em 2015, a OPAS começou a implementar as áreas estratégicas no plano de ação para o recém-nascido vinculadas àquelas da estratégia e plano de ação regionais. A OPAS apresentará o relatório sobre a avaliação final da <i>Estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo de atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança</i> nas sessões dos Órgãos Diretores em 2016. O relatório final incluirá uma recomendação para convergir os planos de ação nacionais e atualizar as metas pós-2015, de acordo com o plano de ação para o recém-nascido.</p> <p>Com respeito à anemia materna, vários países registraram uma redução da anemia durante a gravidez, mas o progresso não foi uniforme. Os dados são limitados à incidência de baixo peso do recém-nascido; entretanto, a Região apresenta taxas inferiores a de outras regiões da OMS, exceto a Europa. Praticamente todos os países na Região mostraram uma</p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|--|---|--|
| | | | <p>redução da prevalência de atrasos do crescimento, com exceção da Guatemala, onde cerca da metade de todas as crianças sofrem desse atraso.</p> <p>A Região tem sido muito ativa na implementação de políticas fiscais e regulamentares para prevenir a obesidade entre crianças e adolescentes. Mais informações são fornecidas na Tabela 2 do WHA69 (12), relatório da comissão para acabar com a obesidade da infância.</p> |
| <p>WHA69.9 Eliminación de la promoción inadecuada de alimentos para lactantes y niños pequeños [eliminación da promoção inadequada de alimentos para lactantes e crianças pequenas]</p> | <p>A69/7 A69/7 Add. I A69/7 Add. II Nutrición de la madre, el lactante y el niño pequeño [nutrição da mãe, do lactante e da criança pequena]</p> | <p>CD53.R13 (2014) Plano de ação para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes</p> <p>CSP28.R20 (2012) Estratégia e plano de ação para a saúde integral na infância</p> <p>CD51/12 e CD51.R12 (2011) Plano de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e da morbidade materna grave</p> <p>CD50.R11 (2010) Estratégia e plano de ação para a redução da desnutrição crônica</p> <p>CD48.R4, Rev. 1 (2008) Estratégia e plano de ação regionais sobre a saúde do recém-nascido no contexto do processo contínuo da atenção à mãe, ao recém-nascido e à criança</p> <p>CD47.R8 (2006) Estratégia e plano de ação regionais sobre a nutrição na saúde e o desenvolvimento, 2006-2015</p> | <p>A promoção inadequada de alimentos para os lactantes e as crianças pequenas é um problema crescente na Região. As fórmulas complementares, consideradas desnecessárias pela OMS, e o leite de crescimento constituem uma proporção crescente da indústria de fórmula láctea. Em 2014, as vendas das fórmulas lácteas na América Latina foram estimadas em \$3,2 bilhões e espera-se que aumentem para \$3,9 bilhões em 2019. Esta resolução deve contribuir para o fortalecimento do Código Internacional de Comercialização na Região.</p> |
| <p>WHA69.10 Marco para la colaboración con</p> | <p>A69/6 Marco para la colaboración con</p> | <p>CE158/INF/3 (2016) Actualización sobre la reforma de la OMS</p> | <p>A estrutura para a colaboração com agentes não estatais (FENSA, sigla em inglês) foi adotada pela 69ª Assembleia</p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|---|--|--|
| agentes no estatales [estrutura para a colaboração com agentes não estatais] | agentes no estatales (Estrutura para a colaboração com agentes não estatais) A69/60 Marco para la colaboración con agentes no estatales [estrutura para a colaboração com agentes não estatais] | [informação sobre a reforma da OMS] CD54/6 (2015) Reforma da OMS CD53/15 (2014) Envolvimento da OMS com agentes não estatais (Consulta Regional) CD52.R15 (2013) Cooperação para desenvolvimento da saúde nas Américas | Mundial da Saúde. A FENSA contém princípios abrangentes e quatro políticas específicas sobre a colaboração com organizações não governamentais, entidades do setor privado, fundações filantrópicas e instituições acadêmicas. Devido à natureza jurídica da OPAS, a FENSA não se aplica automaticamente à OPAS até que tenha sido expressamente aprovada e adotada mediante uma resolução dos Estados Membros da OPAS por meio de seus Órgãos Diretores. Conforme acordado pelos Estados Membros da OPAS durante as negociações da FENSA, é preciso haver certa adaptação para permitir que a OPAS implemente a estrutura. Consequentemente, de acordo com o Artigo 14 da Constituição da OPAS e o Artigo 7 do Regulamento Interno do Conselho Diretor, a Diretoria da OPAS incluiu a FENSA como um tema na agenda provisória do 55º Conselho Diretor a ser realizado de 26 a 30 de setembro de 2016. |
| WHA69.11 La salud en la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible [saúde na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável] | A69/15 La salud en la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible [saúde na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável] | CE158/INF/7 (2016) Aplicación de los Objetivos de Desarrollo Sostenible en la Región de las Américas [execução dos objetivos de desenvolvimento sustentável na Região das Américas] | Na 158ª sessão do Comitê Executivo, a Repartição apresentará um documento informativo sobre a aplicação de medidas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Região das Américas nas sessões dos Órgãos Diretores de 2016. As informações fornecidas no relatório final serão consideradas no Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019 e além. |
| WHA69.12 Informe programático y financiero de la OMS para 2014-2015, incluidos los estados financieros comprobados correspondientes a 2015 [relatório programático e financeiro da oms para 2014-2015] | A69/45 Informe programático y financiero de la OMS para 2014-2015, incluidos los estados financieros comprobados correspondientes a 2015 [relatório programático e financeiro da oms para 2014-2015 incluindo os demonstrativos] | Documento Oficial 351 Relatório financeiro do Diretor e relatório do auditor externo para 2015 | Nada específico para nossa Região. |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|---|--|---|
| incluindo os demonstrativos financeiros comprovados para 2015] | financeiros comprovados para 2015] A69/62 Informe programático y financiero de la OMS para 2014-2015, incluidos los estados financieros comprobados correspondientes a 2015 [relatório programático e financeiro da OMS para 2014-2015 incluindo os demonstrativos financeiros comprovados para 2015] A69/INF/3 Contribuciones voluntarias, por fondo y por contribuidor, 2015 [contribuições voluntárias por fundo e por contribuinte, 2015] | | |
| WHA69.13 Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución [situação de arrecadação de contribuições fixas, incluindo a de Estados Miembros com atrasos no | A69/48 Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Estados Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución [situação de arrecadação de contribuições fixas, incluindo a de Estados Miembros com atrasos no pagamento de suas contribuições que | CE158/23 (2016) Informe sobre la recaudación de las contribuciones señaladas [relatório sobre a arrecadação de contribuições fixas] | Se na época da abertura da 70ª Assembleia Mundial da Saúde, dois Estados Miembros de nossa Região ainda estiverem atrasados no pagamento das suas contribuições de modo que justifique a aplicação do Artigo 7 da Constituição; seu direito de voto será suspenso a partir da referida abertura. A suspensão será mantida em Assembleias da Saúde posteriores até que os atrasados tenham sido reduzidos a um nível inferior ao valor que justifica a aplicação do Artigo 7 da Constituição. |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|---|
| pagamento de suas contribuições que justificariam a aplicação do Artigo 7 da Constituição] | justificariam a aplicação do Artigo 7 da Constituição] A69/63 Estado de la recaudación de las contribuciones señaladas, y Miembros con atrasos de contribuciones de importancia bastante para que esté justificado aplicar el Artículo 7 de la Constitución [situação de arrecadação de contribuições fixas, incluindo a de Estados Membros com atrasos no pagamento de suas contribuições que justificariam a aplicação do Artigo 7 da Constituição] | | |
| WHA69.14 Escala de contribuciones para 2017 [escala de contribuições para 2017] | A69/49 Escala de contribuciones [escala de contribuições] | Documento Oficial 350 Programa e Orçamento da OPAS 2016-2017 | As quotas de contribuição aumentaram para alguns Estados Membros (a saber, Argentina, 106%; Guiana, 100%; Uruguai, 52%; Suriname, 50%; Brasil, 30%) e diminuíram para outros com relação às taxas inicialmente aprovadas em 2015. |
| WHA69.15 Informe del Comisario de Cuentas [relatório do auditor externo] | A69/50 Informe del Comisario de Cuentas [relatório do auditor externo] A69/64 Informe del Comisario de Cuentas, informe del Auditor Interno y recomendaciones de auditoría externa e interna: progresos realizados en la aplicación [relatório do auditor externo e relatório do | Documento Oficial 351 Relatório financeiro do Diretor e relatório do auditor externo para 2015 | Nada específico para nossa Região. |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|--|
| | auditor interno e recomendações da auditoria externa e interna: progresso da implementação] | | |
| WHA69.16 Sueldos de los titulares de puestos sin clasificar y de la Directora General [salários do pessoal em cargos sem classificação e do Diretor-Geral] | A69/54 Modificaciones del Estatuto del Personal y del Reglamento de Personal [emendas ao estatuto e regulamento do pessoal] | CE158/31 (2016) Modificaciones del Estatuto y el Reglamento del Personal de la Oficina Sanitaria Panamericana [modificações ao Regulamento e Estatuto do Pessoal da RSPA] | A OPAS aprovou sua própria resolução, CE158.R10, sobre os salários do pessoal em cargos sem classificação e do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana. |
| WHA69.17 Modificaciones del Estatuto del Personal: solución de diferencias [emendas ao estatuto do pessoal: resolução de controvérsias] | A69/54 Modificaciones del Estatuto del Personal y del Reglamento de Personal [emendas ao estatuto e regulamento do pessoal] | CE158/31 (2016) Modificaciones del Estatuto y el Reglamento del Personal de la Oficina Sanitaria Panamericana [modificações ao Regulamento e Estatuto do Pessoal da RSPA] | A RSPA tem seu próprio processo de resolução de controvérsia e não adotará a emenda ao Estatuto do Pessoal da OMS a esse respeito. |
| WHA69.18 Proceso de elección de Director General de la Organización Mundial de la Salud [processo para a eleição do Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde] | A69/57 Proceso de elección de Director General de la Organización Mundial de la Salud [processo para a eleição do Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde] | | A RSPA examinou cuidadosamente o Código de Conduta da OMS para a Eleição do Diretor-Geral da OMS e recebeu uma Nota de Orientação do Gabinete da Diretora-Geral da OMS com respeito às atividades da campanha eleitoral durante as sessões do Comitê Regional. A Repartição está executando as medidas apropriadas e necessárias. |
| WHA69.19 Estrategia mundial de recursos humanos para la salud: personal sanitario 2030 [a estratégia mundial para os recursos humanos da saúde: força de trabalho 2030] | A69/38 Personal y servicios de salud. Proyecto de estrategia mundial de recursos humanos para la salud: personal sanitario 2030 [força de trabalho e serviços de saúde. Projeto de estratégia mundial para os recursos humanos da saúde: força de trabalho 2030] | CD54/INF/1 (2015) Metas regionais de recursos humanos para a saúde 2007-2015: Relatório final CD54/INF/1, Add. I (2015) Relatório sobre o desenvolvimento da estratégia mundial sobre recursos humanos para a saúde: Força de trabalho 2030 CD52/6 (2013) | A Região das Américas está no processo de preparação da agenda regional pós-2015 para os recursos humanos da saúde. As principais linhas estratégicas desta agenda foram discutidas na Reunião Regional dos Recursos Humanos para a Saúde, realizada em Buenos Aires, Argentina, em setembro de 2015. A nova agenda de recursos humanos em saúde na Região das Américas será preparada de acordo com as orientações estratégicas da Estratégia para o <i>acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</i> (2014) e a <i>Estratégia mundial para os recursos humanos da saúde: força de trabalho</i> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|--|--|---|
| | | <p>Recursos humanos em saúde CD52.R13 (2013) Recursos humanos em saúde: melhorar o acesso a profissionais de saúde capacitados nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde CSP27/10 e CSP27.R7 (2007) Metas regionais de recursos humanos para a saúde 2007-2015 CD53/5, Rev. 2 e CD53.R14 (2014) Estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</p> | <p>2030. As principais áreas prioritárias de trabalho incluem: o fortalecimento do governo e da capacidade gestora das autoridades nacionais responsáveis pelos recursos humanos em saúde, melhorando a disponibilidade e a distribuição de funcionários capacitados e relevantes da área da saúde, e modificando o foco do treinamento dos profissionais da saúde para que atenda às necessidades dos serviços de saúde integrados baseados na atenção primária.</p> |
| <p>WHA69.20 Fomento de la innovación y el acceso a medicamentos pediátricos de calidad, seguros, eficaces y asequibles [promoção da inovação e o acesso a medicamentos pediátricos de qualidade, seguros, eficazes e a preços acessíveis]</p> | <p>A69/42 La escasez mundial de medicamentos y la seguridad y accesibilidad de los medicamentos pediátricos [a escassez mundial de medicamentos e a segurança e a acessibilidade dos medicamento pediátricos]</p> | <p>CE158/15 (2016) El acceso y uso racional de los medicamentos y otras tecnologías sanitarias estratégicos y de alto costo [acesso e uso racional de medicamentos estratégicos e custosos e outras tecnologias em saúde]</p> | <p>A OPAS apresentará um documento de políticas sobre essa questão nas sessões dos Órgãos Diretores de 2016: <i>Acesso e uso racional de medicamentos estratégicos e de alto custo e outras tecnologías de saúde</i>.</p> <p>Na Região, tanto países maiores como menores têm experimentado a escassez de medicamentos, principalmente os produtos mais antigos, genéricos e relativamente acessíveis. Existe uma preocupação especial no que se refere aos medicamentos pediátricos e outros medicamentos classificados como essenciais, como a penicilina. A Região enfrentou com êxito alguns desses problemas de escassez por meio de uma estratégia integral. Por exemplo, as compras conjuntas de medicamentos, através do Fundo Estratégico, podem desempenhar um papel fundamental, garantindo uma provisão contínua no âmbito nacional e ao mesmo tempo oferecendo aos fabricantes um processo centralizado para a previsão da demanda e maior interesse comercial em certos produtos.</p> |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|--|--|--|
| <p>WHA69.21 Reducción de la carga de micetoma [redução da carga do micetoma]</p> | <p>A69/35 Micetoma [micetoma]</p> | | <p>O micetoma é ocasionalmente registrado na bibliografia biomédica da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Honduras, Jamaica, México e Venezuela. O México é o país com o maior número de casos notificados. No entanto, o micetoma (juntamente com a podociconiose, uma doença que apresenta uma patogenia semelhante) não foi notificado à OPAS como um problema de saúde pública por nenhum Ministério da Saúde na Região em décadas recentes e, conseqüentemente, não foi priorizado para a cooperação técnica. A Repartição estudará os mandatos da resolução aprovada pela Assembleia e informará as implicações para a Região ao 55º Conselho Diretor, 68ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas.</p> |
| <p>WHA69.22 Estrategias mundiales del sector de la salud contra el VIH, las hepatitis víricas y las infecciones de transmisión sexual para el periodo 2016-2021 [estratégias mundiais do setor de saúde contra o HIV, as hepatites virais e as infecções sexualmente transmissíveis para o período 2016-2021]</p> | <p>A69/31 Proyectos de estrategias mundiales del sector de la salud VIH, 2016-2021 [projeto de estratégia mundial do setor da saúde HIV, 2016-2021]</p> <p>A69/32 Proyectos de estrategias mundiales del sector de la salud Hepatitis víricas, 2016-2021 [projeto de estratégia mundial do setor da saúde hepatites virais, 2016-2021]</p> <p>A69/33 Proyectos de estrategias mundiales del sector de la salud: Infecciones de transmisión sexual, 2016-2021 [projeto de estratégia mundial do setor da saúde: infecções sexualmente transmissíveis,</p> | <p>CD54/13, Rev. 1 e CD54.R7 (2015) Plano de ação para prevenção e controle das hepatites virais</p> <p>CD50/15 (2010) Estratégia e plano de ação para a eliminação de transmissão materno-infantil de HIV e da sífilis congênita</p> <p>CD46/20 e (2005) Acesso à assistência para as pessoas portadoras de HIV/AIDS</p> <p>CD46/20, Add. I (2005) Plano estratégico regional 2006-2015 para HIV/AIDS e DST da Organização Pan-Americana da Saúde</p> | <p>A OPAS apresentará um novo plano de ação para a infecção pelo HIV e infecções sexualmente transmissíveis (IST) para o período 2016-2021 nas sessões dos Órgãos Diretores em 2016. Esse documento consolidado incluirá:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ o plano de ação para o controle do HIV e das IST 2016-2021 (com a eliminação de transmissão de mãe para filho); ➤ o relatório final do <i>Plano estratégico regional para HIV/AIDS e IST (2006-2015)</i>; e ➤ o relatório final da <i>Estratégia e plano de ação para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV e da sífilis congênita do HIV e da sífilis congênita</i>. |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|--|---|---|---|
| | 2016-2021] | | |
| WHA69.23 Seguimiento del informe del Grupo consultivo de expertos en investigación y desarrollo: financiación y coordinación [seguimiento do relatório do grupo consultivo de especialistas em pesquisa e desenvolvimento: financiamento e coordenação] | A69/40 Seguimiento del informe del Grupo consultivo de expertos en investigación y desarrollo: financiación y coordinación – informe de la reunión de composición abierta de Estados Miembros [seguimiento do relatório do grupo consultivo de especialistas em pesquisa e desenvolvimento: Financiamento e coordenação – relatório sobre a reunião aberta dos Estados Miembros] | | A OMS apresentou relatório sobre o início da primeira fase do Observatório Global sobre Pesquisa e Desenvolvimento de Saúde. Essa fase inclui a compilação e a comparação de dados disponíveis sobre financiamento para pesquisa e desenvolvimento na saúde, produtos médicos em fase preparatória, estudos clínicos e publicação de pesquisas. O modelo é baseado em grande medida na Plataforma Regional da OPAS sobre Acesso e Inovação para as Tecnologias em Saúde (PRAIS). Na Região, a OPAS administra a PRAIS, que inclui publicações e oportunidades para a interação em matéria de acesso e inovação referentes aos medicamentos e às tecnologias em saúde. |
| WHA69.24 Fortalecimiento de los servicios de salud integrados y centrados en la persona [fortaleciendo dos serviços de saúde integrados e centrados nas pessoas] | A69/39 Marco sobre servicios de salud integrados y centrados en la persona [estrutura para serviços, de saúde integrados e centrados nas pessoas] | CD54/INF/1 (2015) Metas regionais para recursos humanos para a saúde 2007-2015: Relatório final CD54/INF/1, Add. I (2015) Relatório sobre o desenvolvimento da Estratégia mundial sobre recursos humanos para a saúde: Força de trabalho 2030 CD52/6 (2013) Recursos humanos em saúde CD52.R13 (2013) Recursos humanos em saúde: melhorar o acesso a profissionais de saúde capacitados nos sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde | A estrutura para serviços de saúde integrados, centrados nas pessoas vem sendo submetida a uma ampla consulta desde 2013. Como o relatório declara, as diferentes regiões, inclusive a Região das Américas, têm conseguido progresso significativo, e boa parte do que é proposto no documento vem da aprendizagem coletiva e da experiência das regiões. Desse modo, essa estrutura não deve ser considerada uma nova iniciativa para a Região das Américas. Na realidade, a <i>Estratégia para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde</i> inclui em suas quatro linhas estratégicas as iniciativas propostas nessa estrutura. |

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanço na Região |
|---|---|---|---|
| | | CSP27/10 e CSP27.R7 (2007) Metas regionais de recursos humanos para a saúde 2007-2015 | |
| WHA69.25 Afrontar la escasez mundial de medicamentos y vacunas [enfrentamento da escassez mundial de medicamentos e vacinas] | A69/42 La escasez mundial de medicamentos y la seguridad y accesibilidad de los medicamentos pediátricos [enfrentamento da escassez mundial de medicamentos, e segurança e acessibilidade da medicação pediátrica] | CE158/15 (2016) El acceso y uso racional de los medicamentos y otras tecnologías sanitarias estratégicos y de alto costo [acesso e uso racional de medicamentos estratégicos e de alto custo e outras tecnologias da saúde] CD54.R8 (2015) Plano de ação para imunização | A OPAS considerará um documento de políticas sobre esta questão nas sessões dos Órgãos Diretores em 2016: <i>Acesso e uso racional de medicamentos estratégicos e de alto custo e outras tecnologias em saúde</i> . As implicações para a Região anteriormente apresentadas para WHA69.20 também se aplicam a esta resolução. Há mais de 30 anos, por meio do Fundo Rotativo para a Compra de Vacinas da Região, os Estados Membros asseguram uma provisão contínua de produtos de alta qualidade pelo menor preço possível para os programas de vacinação, graças à economia de escala que o Fundo proporciona. |

Tabela 2. Decisões adotadas pela 69^a Assembleia Mundial da Saúde, Documentos de referência e implicações para a Região das Américas

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|---|--|---|---|
| <p>WHA69(8) Decisión basada en las recomendaciones acordadas por la Reunión intergubernamental de composición abierta sobre reforma de la gobernanza (Ginebra, 8 y 9 de marzo, y 28 y 29 de abril de 2016) [decisión basada nas recomendações acordadas na reunião intergovernamental aberta sobre reforma de governo (Genebra, 8 e 9 de março de 2016 e 28 e 29 de abril de 2016)]</p> | <p>A69/5 Proceso de consulta con los Estados Miembros sobre la reforma de la gobernanza [processo de consulta com os Estados Membros sobre a reforma de la gobernança]</p> | <p>CD47/33 (2006) Atualização sobre o fortalecimento institucional da Repartição Sanitária Pan-Americana</p> <p>CD47.R4 (2006) Processo de eleição do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana</p> <p>CE138.R12 (2006) Relatório do grupo de trabalho sobre simplificação dos mecanismos de gobernança da OPAS: Criação do Subcomitê para Programas, Orçamento e Administração</p> <p>CD49.R2 (2009) Estabelecimento do Comitê de auditoria da OPAS</p> <p>CD44/5 (2003) Estratégia administrativa para as atividades da Repartição Sanitária Pan-Americana no período 2003-2007</p> | <p>Nos últimos anos, os Órgãos Diretores da OPAS comissionaram e executaram reformas consideráveis na OPAS em várias áreas, inclusive governança e gestão. Essas reformas precedem às realizadas na OMS.</p> <p>Vários mandatos da Decisão WHA69(8) são dirigidos à Diretora-geral da OMS e se referem especificamente aos métodos dos Órgãos Diretores da OMS. A RSPA apoia estas medidas e observa que muitas delas já foram executadas nos Órgãos Diretores da OPAS.</p> <p>Outros mandatos da Decisão recorrem aos Comitês Regionais da OMS para que considerem a possibilidade de: <i>a</i>) melhorar o processo de indicação de Diretores Regionais, levando em consideração as boas práticas regionais, <i>b</i>) fortalecer as práticas de supervisão dos comitês e subcomitês permanentes dos Órgãos Diretores, conforme o caso, e <i>c</i>) fortalecer a cooperação da OMS com países.</p> <p>Com relação ao processo de indicação dos Diretores Regionais, o processo de eleição do Diretor da RSPA passou por reforma em 2006, inclusive com importante mudança do processo de indicação e eleição do Diretor.</p> <p>Na área de fortalecimento da cooperação da OMS com os países, a OPAS implementou uma nova estratégia com foco nos países ancorada na reforma da OMS e no <i>Guide for the formulation of the WHO Country Cooperation Strategy (2014)</i> [Guia para formulação da estratégia de cooperação nos países da OMS (2014)].</p> |
| <p>WHA69(9) Reforma de la labor de la OMS en la gestión de emergencias sanitarias: Programa de</p> | <p>A69/30 Reforma de la labor de la OMS en la gestión de emergencias sanitarias Programa de</p> | | <p>Na AMS, os Estados Membros das Américas expressaram seu entendimento de que o Programa de Emergência da OPAS (PED) continuará existindo e funcionando para atender plenamente às necessidades dos Estados Membros na Região das Américas, e estará alinhado</p> |

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|---|--|---------------------------------|---|
| Emergencias Sanitarias de la OMS [reforma do trabalho da OMS na gestão da emergência de saúde: programa de emergência de saúde da OMS] | Emergencias Sanitarias de la OMS [reforma do trabalho da OMS na gestão de emergência de saúde: programa de emergência de saúde da OMS] A69/61 Reforma de la labor de la OMS en la gestión de emergencias sanitarias Informe del Comité de Programa, Presupuesto y Administración del Consejo Ejecutivo a la 69.ª Asamblea Mundial de la Salud [reforma do trabalho da OMS na gestão de emergência de saúde: relatório do programa, orçamento e comité de administração do Comité Executivo à Sexagésima Nona Assembleia Mundial da Saúde] | | funcionalmente ao Programa da OMS e plenamente coordenando com a OMS. Importantes mudanças na estrutura de resultados podem exigir mudanças na estrutura e na cadeia de resultados adotados no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019. |
| WHA69(11) Salud y medio ambiente: proyecto de hoja de ruta para reforzar la respuesta mundial a los efectos adversos de la contaminación del aire en la salud [saúde e ambiente: projeto de guia para uma melhor resposta mundial aos efeitos adversos para saúde de poluição do ar] | Nenhum | Nenhum | O guia proposto foi concebido como uma ferramenta para capacitar o setor da saúde, inclusive as autoridades de proteção sanitária apoiadas pela OMS, para que assumam um papel protagonista na conscientização sobre o impacto da poluição do ar na saúde. O Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 inclui dois indicadores relacionados com a poluição do ar: um para acompanhar redução do uso de combustível sólido, e o outro para acompanhar a identificação do número de países e territórios com capacidade para lidar com a saúde ambiental (que inclui a capacidade monitorar os efeitos na saúde da qualidade do ar). |

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|--|---|---|--|
| <p>WHA69(12) Informe de la Comisión para acabar con la obesidad infantil [relatório da comissão para acabar com a obesidade infantil]</p> | | | <p>A obesidade infantil é um problema grave que continua a aumentar. Em 2014, os Estados Membros da OPAS aprovaram um Plano de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes. De todas as regiões do mundo, a Região das Américas foi a que implementou a legislação e as políticas mais inovadoras para a prevenção da obesidade infantil. Isso inclui impostos sobre as bebidas açucaradas e produtos alimentícios de alto valor calórico e baixo valor nutricional; rótulo na frente dos produtos para a identificação fácil dos alimentos altamente açucarados, salgados e gordurosos; e restrições à comercialização de alimentos para crianças. Houve também avanços em vários países com a implementação do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno e a iniciativa em prol dos hospitais "amigos do lactante". O relatório da comissão para acabar com a obesidade infantil também presta apoio político ao trabalho da OPAS.</p> |
| <p>WHA69(13) Fortalecimiento de las sinergias entre la Asamblea Mundial de la Salud y la Conferencia de las Partes en el Convenio Marco de la OMS para el Control del Tabaco [fortalecimento de sinergias entre a Assembleia Mundial da Saúde e a Conferência das Partes na Convenção-Quadro da OMS para o controle do tabaco]</p> | | <p>CD48/12 (2008) Convênio Básico da OMS para Controle do Tabaco: Oportunidades e desafios para sua implementação na Região das Américas</p> <p>CD50.R6 (2010) Fortalecimento da capacidade dos Estados Membros para implementar as disposições e diretrizes da Convenção-Quadro da OMS para o controle do tabaco</p> | <p>O objetivo dessa resolução é incluir o resultado da Conferência das Partes como uma tema independente na agenda provisória da sessão da Assembleia da Saúde imediatamente após a Conferência das Partes, a qual é realizada a cada dois anos.</p> <p>Seria recomendável para fazer o mesmo no Conselho Diretor da OPAS, a partir de 2017 depois da 7ª Conferência das Partes a ser realizada em novembro de 2016.</p> |
| <p>WHA69(14) Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional</p> | <p>A69/20 Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005): Informe anual sobre</p> | <p>CD54/INF/4 (2015) Regulamento Sanitário Internacional e a doença causada pelo vírus Ebola</p> | <p>A OPAS apresentará uma “Consulta Regional sobre a Implementação do Regulamento Sanitário Internacional nas Américas” nas sessões dos Órgãos Diretores em 2016 e continuará a conduzir</p> |

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|---|---|---|--|
| (2005) [implantação do regulamento sanitário internacional (2005)] | la aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005) [implantação do regulamento sanitário internacional (2005): relatório anual sobre a implantação do regulamento sanitário internacional (2005)] A69/21, Add. I Rev. 1 Aplicación del Reglamento Sanitario Internacional (2005): Informe del Comité de Examen sobre el papel del Reglamento Sanitario Internacional (2005) sobre el brote de ebola y la respuesta que se ha dado [relatório do comitê de análise sobre a função do regulamento sanitário internacional (2005) no surto de ebola e em na resposta a ele] | CD53/14 (2014) Avanços da posição regional sobre o RSI CD52/10 (2013) Implantação do Regulamento Sanitário Internacional CSP28/INF/3 (2012) Relatórios de progresso sobre os assuntos técnicos: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional CSP27.R13 (2007) Segurança sanitária internacional: Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI (2005)) | o desenvolvimento da nova estrutura de avaliação do RSI para apoiar os Estados Partes na Região na aplicação e na execução do RSI. Uma consulta presencial sobre o RSI foi realizada em agosto de 2016 para definir as ações fundamentais para a implementação do RSI, assim como as áreas de trabalho para um possível plano regional para o RSI, levando em consideração as recomendações do Comitê de Análise do RSI. |
| WHA69(15) La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas, en particular en el contexto del periodo extraordinario de sesiones de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre el problema mundial de las drogas, celebrada en abril de 2016 [a dimensão de saúde pública do problema mundial | A/RES/S-30/1 Resolución que contiene el documento final titulado “Nuestro compromiso conjunto de abordar y contrarrestar eficazmente el problema mundial de las drogas” [resolução contendo documento final intitulado "nosso compromisso conjunto de enfrentar eficazmente e combater o problema mundial das drogas"] | CD55/INF/12-E (2016) Plano de ação sobre o uso de substâncias psicoativas e saúde pública: avaliação intermediária CD50.R2 (2010) Estratégia sobre o uso de substâncias e saúde pública CD51.R7 (2011) Plano de ação sobre uso de substâncias psicoativas e saúde pública | Os Estados Membros desta Região são bastante ativos nas discussões para a inclusão ou não desse tema na agenda dos Órgãos Diretores da OMS. Embora não tenha sido aprovada uma resolução na AMS, a decisão adotada permitirá a continuação do debate em 2017. As atividades prévias incluem uma sessão regional de consulta em preparação para a Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o Problema Mundial das Drogas, que foi realizado em 2015 com o apoio do México. O documento final da UNGASS 2016 sobre o problema mundial das drogas (A/RES/S-30/1) enfatiza o enfoque de saúde pública e inclui recomendações específicas para os Estados Membros. A |

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|---|--|--|---|
| das drogas, inclusive no contexto da sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o problema mundial das drogas, realizada em abril de 2016] | <p>EB138/11</p> <p>La dimensión de salud pública del problema mundial de las drogas, en particular en el contexto del periodo extraordinario de sesiones de la Asamblea General de las Naciones Unidas sobre el problema mundial de las drogas que se celebrará en 2016</p> <p>[a dimensão de saúde pública do problema mundial das drogas, inclusive no contexto da sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o problema mundial das drogas, realizada em abril de 2016]</p> <p>WHO's role, mandate and activities to counter the world drug problem: A public health perspective</p> <p>[a função, o mandato e as atividades da OMS para combater o problema mundial das drogas: Uma perspectiva de saúde pública]</p> <p>(Disponível em inglês em: http://www.who.int/substance_abuse/publications/drug_role_mandate/en/)</p> | | estratégia e o plano de ação e a estratégia da OPAS sobre o uso de substâncias psicoativas e a saúde pública são compatíveis com os temas e as orientações principais do documento final da UNGASS. |
| WHA69(16) Asignación estratégica de los márgenes presupuestarios | WHA69/47 Financiación del presupuesto por programas 2016-2017: | Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019 | Reflete uma aumento na alocação de recursos orçamentários à Região das Américas por parte da OMS; também pode significar um aumento do financiamento para o Escritório Regional para as |

| Decisão | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|--|---|---------------------------------|---|
| [alocação estratégica das margens orçamentárias] | Asignación estratégica de los márgenes presupuestarios [financiamento do orçamento programa de 2016-2017: alocação estratégica das margens orçamentárias] | | Américas e um aumento do orçamento para o Programa e Orçamento da OPAS 2018-2019. |

Tabela 3. Resoluções e decisões adotadas pelo 139º Conselho Executivo, documentos de referência e implicações para a Região das Américas

| Resolução | Itens e documentos de referência | Resoluções e documentos da OPAS | Implicações para a Região Avanços na Região |
|---|--|--|--|
| EB139.R1 Elaboración de una nueva resolución de la Asamblea de la Salud y de un plan de acción para la prevención de la sordera y la pérdida de audición [elaboração de uma nova resolução e plano de ação da Assembleia da Saúde sobre a prevenção da surdez e da perda de audição] | EB139/5 Elaboración de una nueva resolución de la Asamblea de la Salud y de un plan de acción para la prevención de la sordera y la pérdida de la audición [elaboração de uma nova resolução e plano de ação da Assembleia da Saúde sobre a prevenção da surdez e perda de audição] | Plano estratégico da OPAS para atenção aos ouvidos e à capacidade auditiva nas américas 2014-2016 (anexo) Nenhuma resolução | Elaboração de um novo Plano Estratégico para 2017-2020. Em 2019-2020, apresentar um plano para a atenção à visão e à audição (juntos) aos Órgãos Diretores da OPAS. |
| EB139(1) Demencia [demência] | | CD54/8, Rev. 1 (2015) Estratégia e plano de ação para a demência e em idosos | O Plano Mundial para as Demências contribuirá para a implementação da <i>Estratégia e do plano de ação para a demência em idosos</i> . |

B. QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO ORDINÁRIO DE SESSÕES DA ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

Antecedentes

1. Este documento apresenta as declarações e as resoluções de relevância para as atividades da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotadas no Quadragésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizado na cidade de São Domingos, República Dominicana, de 13 a 15 de junho de 2016. A agenda, os documentos detalhados e as resoluções podem ser consultados em:

<http://www.oas.org/pt/council/AG/regular/46RGA/documents.asp?q=&e=&evento>.

2. Os Ministros das Relações Exteriores dos Estados Membros do Hemisfério americano e outros delegados oficiais compareceram à reunião, assim como os representantes dos governos acreditados como observadores permanentes e representantes dos organismos do Sistema Interamericano, entre eles a OPAS e os órgãos que compõem o Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas. O Ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, o Senhor Andrés Navarro, foi eleito presidente do referido período ordinário de sessões da Assembleia Geral.

3. O tema da Assembleia Geral foi “Fortalecimento Institucional para o Desenvolvimento Sustentável nas Américas”. O Presidente da República Dominicana, o Senhor Danilo Medina, inaugurou a reunião juntamente com o Secretário-Geral da OEA, o Senhor Luis Almagro e os Ministros das Relações Exteriores do país sede.

4. A maioria das recomendações e resoluções havia sido discutida e acordada previamente pelo Conselho Permanente. Os temas para os quais o consenso não havia sido alcançado e os novos temas propostos pelos Estados Membros foram discutidos pela Comissão Geral da Assembleia ou pelos grupos de trabalho especiais que se reuniram paralelamente à sessão plenária.

5. Das declarações da Assembleia, a “Declaração sobre o zika vírus: A cooperação interamericana para enfrentar uma ameaça global à saúde” é especialmente importante e significativa para o trabalho da OPAS nesta área, pois aumenta a visibilidade da emergência de saúde decorrente do zika, chama atenção para o risco real de uma pandemia e epidemia, enfatiza a necessidade de os países implementarem as capacidades centrais do Regulamento Sanitário Internacional e outras ações concretas em resposta ao vírus zika, reforçando a função de liderança da OPAS no apoio aos esforços dos Estados Membros no sentido de se preparar para o vírus, preveni-lo e responder a ele.

6. Foram selecionadas as declarações e as resoluções que interessam aos Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde e se relacionam a seu trabalho como o organismo especializado em saúde do Sistema Interamericano (ver quadro abaixo).

7. O Quadragésimo Sétimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos será realizado no México, em junho de 2017.

Ação pelo Conselho Diretor

8. O Conselho Diretor é convidado a tomar nota deste relatório.

Quadro: Declarações e resoluções adotadas pelo Quadragésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da OEA relacionadas às atividades da OPAS

| Declarações da Assembleia Geral da OEA | Relação com as atividades da OPAS |
|--|---|
| <p>AG/DEC. 81 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO SOBRE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS AMÉRICAS</p> | <p>Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Região das Américas (documento [em espanhol] CE158/INF/7 [2016])</p> <p>Em resposta às solicitações dos Estados Membros, a OPAS preparou uma publicação intitulada Preparação da Região das Américas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Saúde (em espanhol). Este documento foi um esforço singular por parte da OPAS para apoiar a implantação dos ODS, especificamente o ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades)</p> |
| <p>AG/DEC. 84 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO SOBRE ZIKA VÍRUS: A COOPERAÇÃO INTERAMERICANA PARA ENFRENTAR UMA AMEAÇA GLOBAL À SAÚDE</p> | <p>Estratégia para melhorar a capacidade nacional a responder a epidemia de vírus zika nas Américas (em inglês)</p> <p>Estratégia para a prevenção e o controle do arbovírus (resolução [em espanhol] CE158.R3 [2016]) (documento [em espanhol] CE158/20, Rev. 1 [2016])</p> <p>Controle integrado de vetores: resposta integral às doenças transmitidas por vetores (resolução CD48.R8 [2008]) (documento CD48/14, Rev. 1 [2008])</p> <p>Implantação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005) (documento CD50/INF/6 [2005])</p> |

| Declarações da Assembleia Geral da OEA | Relação com as atividades da OPAS |
|--|---|
| | <p>(documento CE158/INF/5 [2016])</p> <p>Regulamento Sanitário Internacional e doença causada pelo vírus Ebola (documento CD54/INF/4 [2015])</p> |
| <p>AG/DEC. 85 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO SOBRE PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA CARTA SOCIAL DAS AMÉRICAS</p> | <p>Vinculação com a Agenda de Saúde para as Américas</p> <p>Vinculação com o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019</p> <p>Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde (resolução CD53.R14 [2014]) (documento CD53/5, Rev. 2 [2014])</p> <p>Proteção social em saúde (resolução CD52.R11 [2013]) (documento CD52/5 [2013])</p> |
| <p>AG/DEC. 88 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA, SEGURANÇA ALIMENTAR E MIGRAÇÃO NAS AMÉRICAS</p> | <p>Estratégia e Plano de Ação sobre Mudança Climática (resolução CD51.R15 [2011]) (documento CD51/6, Rev. 1 [2011]) (Relatório de progresso CD53/INF/6 [2014])</p> <p>Saúde dos migrantes (em espanhol) (resolução CE158.R11[2016]) (documento CE158/16, Rev. 1 [2016])</p> |
| <p>AG/DEC. 89 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO SOBRE A PRORROGAÇÃO DA DÉCADA DAS AMÉRICAS PELOS DIREITOS E PELA DIGNIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO PARA A DÉCADA DAS AMÉRICAS PELOS DIREITOS E PELA DIGNIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (2016-2026)</p> | <p>A incapacidade: prevenção e reabilitação no contexto do direito de gozar o mais alto padrão possível de saúde física e mental e outros direitos relacionados (resolução CD47.R1 [2006]) (documento CD47/15 e CD47/15, Corrig. [2006])</p> <p>Vinculação com a Unidade de Gênero e Diversidade Cultural</p> <p>A saúde e os direitos humanos (resolução CD50.R8 [2010]) (documento CD50/12 [2010])</p> |

| Resoluções da Assembleia Geral da OEA | Relação com atividades da OPAS |
|--|--|
| <p>AG/RES. 2880 (XLVI-O/16)</p> <p>PROMOÇÃO DA SEGURANÇA HEMISFÉRICA: UM ENFOQUE MULTIDIMENSIONAL</p> | <p>Saúde, segurança humana e bem-estar (resolução CD50.R16 [2010]) (documento CD50/17 [2010])</p> |
| <p>AG/RES. 2888 (XLVI-O/16)</p> <p>DECLARAÇÃO AMERICANA SOBRE OS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS</p> | <p>Vinculação com a Unidade de Gênero e Diversidade Cultural</p> <p>Saúde dos povos indígenas nas Américas (resolução CD47.R18 [2006]) (documento CD47/13 [2006])</p> <p>A saúde e os direitos humanos (resolução CD50.R8 [2010]) (documento CD50/12 [2010])</p> |
| <p>AG/RES. 2891(XLVI-O/16)</p> <p>PLANO DE AÇÃO DA DÉCADA DOS AFRODESCENDENTES NAS AMÉRICAS (2016-2025)</p> | <p>Vinculação com a Unidade de Gênero e Diversidade Cultural</p> <p>A saúde e os direitos humanos (resolução CD50.R8 [2010])</p> |
| <p>AG/RES. 2883 (XLVI-O/16)</p> <p>PROGRAMA INTERAMERICANO PARA A PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS MIGRANTES, INCLUINDO OS TRABALHADORES MIGRANTES E SUAS FAMÍLIAS</p> | <p>Vinculação com a Unidade de Gênero e Diversidade Cultural</p> <p>A saúde e os direitos humanos (resolução CD50.R8 [2010])</p> |
| <p>AG/RES. 2887 (XLVI-O/16)</p> <p>PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS</p> | <p>Vinculação com a Unidade de Gênero e Diversidade Cultural</p> <p>A saúde e os direitos humanos (resolução CD50.R8 [2010])</p> |
| <p>AG/RES. 2884 (XLVI-O/16)</p> <p>APOIO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS</p> | <p>A OPAS está trabalhando ativamente na implementação dos mandatos da Cúpula relacionados à saúde e apresenta relatórios sobre o progresso por meio do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) e a Organização é um membro do Grupo de Trabalho Conjunto da Cúpula (GTCC).</p> |
| <p>AG/RES. 2882 (XLVI-O/16)</p> <p>PROGRAMA INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</p> | <p>Vinculação com a Agenda de Saúde para as Américas</p> <p>Vinculação com o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019</p> <p>Vinculação com o estabelecimento da Aliança para</p> |

| Resoluções da Assembleia Geral da OEA | Relação com atividades da OPAS |
|---|--|
| | os ODS |
| <p data-bbox="365 451 682 483">AG/RES. 2881 (XLVI-O/16)</p> <p data-bbox="243 514 803 604">PROMOVENDO INICIATIVAS HEMISFÉRICAS EM MATÉRIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL</p> | <p data-bbox="836 420 1307 483">Vinculação com a Agenda de Saúde para as Américas</p> <p data-bbox="836 514 1388 640">Vinculação com o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 Vinculação com o estabelecimento da Aliança para os ODS</p> |

C. ORGANIZAÇÕES SUB-REGIONAIS

Introdução

1. A finalidade deste relatório é informar aos Estados Membros sobre os acontecimentos relevantes desde o último relatório apresentado em 2015 com respeito aos acordos e resoluções relacionados com a saúde pública que são de interesse para os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), no marco dos processos de integração sub-regional.

2. Este documento também relata o progresso das atividades realizadas como parte dos convênios e acordos de cooperação firmados entre a OPAS e as entidades de integração sub-regional.

3. O marco da cooperação técnica sub-regional encontra-se respaldado pela resolução CD45.R6, aprovada pelo Conselho Diretor em 2004. A partir da aprovação da resolução mencionada, a cooperação técnica sub-regional foi incluída nas políticas orçamentárias a fim de promover o fortalecimento da colaboração da OPAS com os processos de integração em três sub-regiões: América Central, Caribe e América do Sul.

4. Atualmente, a OPAS, mediante assinatura de acordos e memorandos de entendimento específicos, presta cooperação técnica para os processos de integração sub-regional mencionados mais adiante. Este relatório inclui um quadro com as novidades e avanços obtidos na implementação de resoluções prioritárias advindas desses processos de integração, sua relação com as atividades da OPAS e as medidas apoiadas pela Organização.

a) América Central

- Sistema de Integração Centro-Americana (SICA): Conselho de Ministros da Saúde da América Central e República Dominicana (COMISCA)
- Reunião do Setor Saúde da América Central e República Dominicana (RESSCAD)
- Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração

b) Caribe

- Comunidade do Caribe (CARICOM): Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD)

c) América do Sul

- Comunidade Andina de Nações: Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)

- Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul e Subgrupo de Trabalho Nº 11/Saúde (SGT 11)
- União de Nações Sul-Americanas (UNASUL): Conselho Sul-americano de Saúde
- Aliança do Pacífico: Conselho de Vice-ministros de Saúde
- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)
- Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA)

Entidades de integração na América Central

Sistema de Integração Centro-Americana (SICA)-COMISCA¹

| COMISCA | | |
|---|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| XLIII Reunião do COMISCA (dezembro de 2015) | Aprovação do Plano de Saúde para a América Central e República Dominicana 2016-2020 | O Plano de Saúde para a América Central e República Dominicana 2016-2020 encontra-se plenamente alinhado com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019. Ambos os planos serviram de estrutura para a preparação do Plano de Trabalho Bianual 2016-2017 da OPAS para esta sub-região. |
| | Declaração de San Salvador: “Rumo à equidade e justiça social através de um enfoque regional aos determinantes sociais da saúde” | Comprometimento político da parte dos Estados Membros para incluir um enfoque aos determinantes de saúde em todas as políticas da SICA e realizar estudos e análises dos determinantes da saúde para elaborar políticas orientadas à justiça, equidade e coesão social. |
| Reunião Extraordinária do COMISCA (fevereiro de 2016) | Aprovação do Plano Sub-regional para a Prevenção e Controle do Zika Vírus na América Central e República Dominicana | O plano está orientado para funcionar entre os Estados Membros do SICA em questões comuns. A multiplicidade de planos sub-regionais pode ocasionar duplicação de esforços e competição por recursos |

¹ Para maiores informações sobre o SICA, visite [em espanhol e inglês]: <http://www.sica.int/> [em espanhol e inglês].

| COMISCA | | |
|---|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | | escassos, inclusive os mesmos públicos alvo. |
| XLIV Reunião do COMISCA (junho de 2016) | Negociações conjuntas e compras de medicamentos | As negociações conjuntas resultaram em redução dos preços de alguns produtos. Alguns Estados Membros do SICA também usam o Fundo Rotativo Regional de Insumos Estratégicos para Saúde Pública da OPAS (Fundo Estratégico) para diversos produtos. |
| | Apoio a políticas, leis e regulamentações para fortalecer a amamentação | Os Estados Membros do SICA estabelecerão mecanismos para a harmonização de estruturas políticas, legislativas e normativas e prepararão uma iniciativa regional a ser apresentada à OPAS pela Presidência <i>pro tempore</i> da Nicarágua. |

RESSCAD²

| RESSCAD | | |
|---|---|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| Acordos da XXXI RESSCAD celebrados em 15 e 16 de outubro de 2015 em Tegucigalpa, Honduras | Acordo 1 sobre as funções complementares de RESSCAD e COMISCA | Os Estados Membros continuarão a trabalhar, sob a supervisão da liderança da Nicarágua (como presidente <i>pro tempore</i> da RESSCAD), na elaboração de um documento de política que definirá as funções das duas entidades. A consulta deve incluir os critérios do <i>Foro Centroamericano y República Dominicana de Agua Potable y Saneamiento (FOCARD-APS)</i> e do <i>Consejo de Instituciones de Seguridad Social de Centroamérica y República Dominicana (CISSCAD)</i> , e a |

² Para maiores informações sobre a RESSCAD, visite [em espanhol]: <http://www.paho.org/resscad/>.

| RESSCAD | | |
|---------------------------------|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | | proposta deve responder ao marco jurídico do SICA. |
| | Acordo 3 relacionado com a criação ou fortalecimento das autoridades reguladoras nacionais | Os Estados Membros concordaram em pôr em prática as estratégias apontadas para o estabelecimento de agências reguladoras administrativas e econômicas independentes, enquadradas nos respectivos marcos jurídicos nacionais. |
| | Acordo 5 relacionado com o Protocolo de Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco | Os Estados Membros concordaram em mapear as capacidades de cada país para elaborar planos nacionais e implementar atividades que visem sensibilizar e promover ações políticas para a ratificação do Protocolo de Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco. |
| | Acordo 6 relacionado com o fortalecimento das capacidades centrais do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) | Os Estados Membros concordaram em participar das reuniões da OMS para discutir ferramentas de monitoramento e avaliação das capacidades nacionais para implantação do RSI. |
| | Acordo 7 relacionado com a importância da função reguladora no monitoramento do uso de defensivos agrícolas | Os Estados Membros concordaram em fortalecer a capacidade técnica de pessoal para monitoramento do uso de defensivos agrícolas e mapear os recursos existentes na sub-região para a identificação de uma instituição de referência. |

*Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração*³

| Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração | | |
|--|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração | Acordo entre a OPAS e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID) | A OPAS prestou apoio à elaboração de planos nacionais para malária, dengue, Chikungunya e zika; segurança viária; e atenção primária à saúde. |

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika na América Central

5. No marco das ações regionais conjuntas entre os países do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), foi realizada uma reunião extraordinária virtual dos chefes de Estado e de governo no dia 2 de fevereiro de 2016 para discutir a epidemia de vírus zika e sua associação com transtornos neurológicos e malformações congênitas. Foi acordado que o COMISCA elaboraria um plano de ação, baseado principalmente em diretrizes e resoluções da Organização Mundial da Saúde (OMS) e no Regulamento Sanitário Internacional (RSI). A Diretora de Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) e o Diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis e Análise de Saúde da RSPA apresentaram diretrizes gerais para a resposta à epidemia.

6. Neste sentido, o COMISCA, com apoio técnico da Representação da OPAS/OMS em Honduras, utilizou essas diretrizes, juntamente com as do Plano-Mestre Mesoamericano para o Manejo Integrado, Prevenção e Controle de Dengue e Chikungunya e da Estratégia Integrada para Prevenção e Controle da Dengue (EGI-D), para elaborar o *Plan de acción para la prevención y control del virus Zika en Centroamérica y República Dominicana* [Plano de ação para a prevenção e controle do vírus zika na América Central e República Dominicana].

Entidades de integração no Caribe*CARICOM*⁴

7. O conselho institucional no âmbito da CARICOM no qual os Ministros da Saúde se reúnem é o Conselho de Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD). O COHSOD é responsável pela promoção da saúde, da educação e das condições de vida e trabalho na Comunidade do Caribe.

³ Para maiores informações sobre o Projeto Mesoamérica de Desenvolvimento e Integração, visite [em espanhol]: <http://www.proyectomesoamerica.org/joomla/>.

⁴ Para maiores informações sobre a CARICOM, visite [em espanhol]: www.caricom.org.

8. Os Ministros da Saúde tradicionalmente reúnem-se em comitê na sede da OPAS logo antes da Conferência Sanitária Pan-Americana ou do Conselho Diretor; a Reunião Especial mais recente foi realizada nos dias 26 e 27 de setembro de 2015 em Washington, D.C.

9. Os chefes de governo da CARICOM se reuniram em Placencia, Belize, para a 27ª Reunião Intersessional em fevereiro de 2016. Entre as questões discutidas estava o vírus zika que afeta a Região. Na 37ª Reunião Ordinária da Conferência de Chefes de Governo, realizada em Georgetown, Guiana, em julho de 2016, foram abordadas as questões de DNTs, a iniciativa *Every Caribbean Girl, Every Caribbean Woman* e a resposta regional à infecção pelo HIV/AIDS.

| CARICOM | | |
|--|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| XXVIII Reunião do Conselho para Desenvolvimento Humano e Social (saúde): COHSOD, 26-27 de setembro de 2015 | Cooperação para a Saúde no Caribe IV | A Cooperação para a Saúde no Caribe (CCH) é o marco que guia a saúde pública na Comunidade do Caribe. A CCH III acabou em 2015, e sua avaliação foi concluída. As áreas de ação prioritária para sua sucessora, CCH IV, foram acordadas com os Ministros da Saúde. A CCH IV também informará o desenvolvimento da Estratégia de Cooperação Sub-regional para o Caribe da OPAS. |
| | Eliminação da transmissão materno-infantil do HIV | O apoio da OPAS à implantação da Estratégia e Plano de Ação Regional para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV e Sífilis Congênita inclui monitoramento anual de progresso, assim como orientação e coordenação do processo de pré-validação em colaboração com parceiros chave. Até o momento, oito países do Caribe solicitaram validação à Diretora da RSPA, e outros 17 elaboraram relatórios que demonstram progresso rumo às metas de eliminação da transmissão materno-infantil. Está sendo |

| CARICOM | | |
|---------------------------------|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | | utilizado um enfoque de agrupamento para a validação em países e territórios pequenos. Os Territórios Britânicos Ultramarinos e os Estados do Caribe Oriental estão finalizando seus relatórios com a intenção de completar o processo de validação em junho de 2016, o mais tardar. |
| | Avanços em direção à cobertura universal de saúde: O desafio das doenças não transmissíveis | A reunião destacou o enorme ônus das doenças não transmissíveis no Caribe e a ameaça que essas doenças apresentam ao avanço rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde. Reconheceram-se os esforços sendo feitos por países em direção à cobertura universal de saúde e enfatizaram-se as diversas ações necessárias para reformar os sistemas de saúde para alcançar a cobertura universal. Foi concluída Uma avaliação da Declaração de Porto Espanha, cujos resultados serão apresentados à COHSOD. |
| | Vacinas e imunizações: Assuntos de política: Eliminação do sarampo e introdução da vacina de poliovírus inativado | Há preocupações referentes à queda da cobertura de imunização e os indicadores de vigilância do sarampo, rubéola e poliomielite. Os países que ainda não introduziram a vacina contra HPV em seus programas de vacinação de rotina foram incentivados a fazê-lo. Além disso, os países foram instados a cumprir com os requisitos do Plano Estratégico Endgame e Erradicação da Pólio 2013-2018. |

| CARICOM | | |
|---------------------------------|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | Grupo de trabalho regional do Sistema de Informação em Saúde e seu mandato estratégico | O Marco de Fortalecimento do Sistema de Informação em Saúde Sub-regional do Caribe foi desenvolvida com o apoio do Escritório de Coordenação de Programas Sub-regional para o Caribe da OPAS. Este marco objetiva identificar os componentes específicos de sistemas de informação em saúde no Caribe que precisam ser fortalecidos e definir normas e boas práticas para abordá-los de maneira eficaz. Em colaboração com a Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA, da sigla em inglês), foi estabelecido um Grupo de Trabalho Técnico para apoiar a sua implantação. |
| | Fortalecimento de sistemas de saúde | Em colaboração com a CARPHA, estão sendo empreendidos esforços para estabelecer um Grupo de Trabalho Técnico para abordar os sistemas de informação em saúde e um Sistema Regulador do Caribe para a regulamentação de medicamentos e tecnologias em saúde. Além disso, a CARPHA está trabalhando para criar uma Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Caribe. |
| | Regulamento Sanitário Internacional | Os Estados Membros foram encorajados a adotar o RSI como ferramenta para apoiar a preparação contínua em saúde pública e tornar-se sócios da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e outras organizações internacionais para que possam desenvolver capacidades para abordar |

| CARICOM | | |
|---|--|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | | riscos químicos e radiológicos. Também foram incentivados a participar da Estrutura Global de Monitoramento do RSI pós-2016. |
| XXVII Reunião Intersessional da Conferência de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (CARICOM), 16 e 17 de fevereiro de 2016, Placencia, Belize | Declaração dos chefes de governo sobre uma ação proposta para abordar o vírus zika | Os chefes de governo acordaram ações a ser realizadas pelos Estados Membros da CARICOM para combater o vírus zika, inclusive educação da comunidade e implantação de medidas em portos de entrada, serviços de saúde, escolas, hotéis e estabelecimentos turísticos. A segunda semana de maio será designada Semana de Conscientização sobre Mosquitos no Caribe. |
| XXXVII Reunião Ordinária da Conferência dos Chefes de Governo da CARICOM, 4-6 de julho de 2016, Georgetown, Guiana | Doenças não transmissíveis | Os chefes de governo reconheceram o progresso feito ao abordar a questão das DNTs. Reconheceram também que o progresso foi variável e concordaram em adotar um enfoque mais holístico. |
| | Saúde sexual e reprodutiva | Foi endossada a iniciativa <i>Every Caribbean Girl, Every Caribbean Woman</i> , que pretende abordar questões-chave de saúde sexual e reprodutiva, como a gravidez em adolescentes, o câncer do colo uterino e a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV. |
| | HIV e AIDS | Os chefes de governo tomaram nota da Declaração Política das Nações Unidas sobre HIV e AIDS de 2016: rumo a acelerar a luta contra o HIV e acabar com a epidemia de AIDS até 2030. Reconheceram a redução do financiamento externo para apoiar a resposta regional ao HIV/AIDS, e |

| CARICOM | | |
|--------------------------|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | | comprometeram-se a realizar ações coletivas de promoção de causa para preencher as brechas no financiamento. |

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika no Caribe

10. A OPAS, através do seu Escritório Sub-regional de Coordenação de Programas em Barbados, tem se esforçado em fornecer informações de comunicação de risco à CARICOM e à CARPHA. O programa também patrocinou a ida de três intensivistas/neurologistas da Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago em uma viagem de estudos ao Hospital Universitário de Martinica em 17 e 18 de março de 2016, para aprenderem com suas experiências no manejo clínico da síndrome de Guillain-Barré.

11. A primeira Semana de Conscientização sobre Mosquitos no Caribe foi realizada de 9-15 de maio de 2016, como resultado de uma colaboração conjunta entre OPAS, CARPHA e CARICOM, para fortalecer as iniciativas existentes e mobilizar o público a tomar medidas para eliminar os criadouros de mosquitos em locais públicos e privados. A RSPA prestou apoio referente ao desenvolvimento de materiais de comunicação e um *toolkit* para a imprensa.

12. A OPAS, em colaboração com a CARPHA, os Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos EUA e a Agência de Saúde Pública do Canadá, organizou uma oficina de treinamento para 10 tecnólogos laboratoriais de seis países que estão envolvidos ativamente na vigilância de zika e realização exames de reação em cadeia da polimerase (RCP). Estão sendo planejadas outras oficinas de capacitação semelhantes nas áreas da vigilância para epidemiologistas e para obstetras e neonatologistas, para análise e discussão dos novos protocolos para o manejo clínico de gestantes e recém-nascidos na resposta ao surto de zika.

Entidades de integração na América do Sul

*Comunidade andina de Nações (CAN): Organismo andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU)*⁵

13. No âmbito do Sistema Andino de Integração, o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS/CONHU) atua como Secretaria Técnica da Reunião de Ministros da Saúde da Área Andina (REMSAA).⁶ A OPAS participa destas

⁵ Para maiores informações sobre o ORAS-CONHU, visite [em espanhol] : <http://www.orasconhu.org/>.

⁶ Para maiores informações sobre a REMSAA, visite[em espanhol]: <http://www.orasconhu.org/remsa/resoluciones-8/>.

reuniões como organismo assessor técnico de saúde. A última REMSAA foi realizada em Cochabamba, Bolívia, no dia 14 de outubro de 2015. A XXXVI REMSAA será realizada na Venezuela, em data a ser confirmada.

| ORAS-CONHU | | |
|------------------------------------|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| XXXV REMSAA, 14 de outubro de 2015 | Resolução REMSAA XXXV/496: Aprovação do Plano Andino para Saúde em Zonas de Fronteira 2016-2018 e identificação de elementos-chave para execução | De acordo com o Plano de ação da Política Andina de Medicamentos, no segundo semestre de 2014, foi elaborada uma proposta de estratégias de acesso aos medicamentos a ser apresentada na próxima REMSAA. A saúde fronteiriça é um tema prioritário para a América do Sul por causa da vulnerabilidade da sua população. O plano de trabalho sub-regional da OPAS na América do Sul priorizou esta questão para o biênio atual. |
| | Resolução REMSAA XXXV/497: Eliminação da raiva transmitida por cães | A raiva é uma doença negligenciada zoonótica que afeta principalmente as comunidades nos países andinos que têm acesso inadequado aos serviços de saúde. Esta resolução pode apoiar a iniciativa da OPAS para pôr em prática o plano de ação aprovado pelo 49º Conselho Diretor (2009) e fortalecer o Sistema Regional de Informação para a Vigilância Epidemiológica da Raiva nas Américas (SIRVERA). |
| | Resolução REMSAA XXXV/498: Plano de gestão de riscos de desastre inclusivo para pessoas com deficiência | Esta resolução promove o uso da Classificação Internacional do Funcionamento, da Incapacidade e da Saúde (CIF) nos países andinos de modo a padronizar conceitos e critérios e alinhá-los com resoluções aprovadas pela Assembleia Mundial da Saúde e pelo Conselho Diretor da OPAS. |

| ORAS-CONHU | | |
|--------------------------|--|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | Resolução REMSAA XXXV/499: Saúde materna (resolução solicitando ao ORAS-CONHU que prepare um Plano Andino de Saúde Materna com enfoque intercultural) | A Região reconheceu o desafio persistente de reduzir a mortalidade materna. Na Zona Andina, é um desafio especialmente importante em vista da diversidade intercultural da região. A parceria OPAS-ORAS pode desempenhar uma função importante ao abordar esta questão. |
| | Resolução REMSAA XXXV/500: Sangue seguro na sub-região andina (resolução solicitando ao Comitê Técnico Andino que prepare um Plano Sub-regional para o Sangue Seguro com base na Resolução CD53.R6 [2014] da OPAS) | Acesso universal às transfusões de sangue e hemoderivados seguros é parte essencial da cobertura universal de saúde, e a OPAS está promovendo a implantação do Plano de Ação para 2014-2019. A resolução da REMSAA é importante para a execução do plano regional de ação nos países andinos. |

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)⁷: Reunião de Ministros da Saúde do MERCOSUL e Subgrupo de Trabalho N° 11, “Saúde” (SGT 11)

14. Os temas de saúde são abordados pelo Subgrupo de Trabalho N°11, Saúde, e na Reunião de Ministros de Saúde do MERCOSUL e Estados Associados (a “Reunião”). O Subgrupo de Trabalho é uma instância técnica formada por representantes dos Estados Partes do MERCOSUL. Seu principal objetivo é a formulação e a harmonização de normas comuns para o MERCOSUL em todos os âmbitos de sua competência. A Reunião tem como objetivo principal harmonizar políticas estratégicas vinculadas à saúde pública de acordo com as prioridades regionais, além de elaborar planos e programas de ação para sua implementação conjunta. Os Estados Membros se revezam na presidência *pro tempore* a cada seis meses. No segundo semestre de 2015, o Paraguai exerceu a presidência; no primeiro semestre de 2016, o Uruguai a ocupa. As reuniões são realizadas no país que exerce a presidência *pro tempore*. A OPAS participa como organismo técnico assessor em matéria de saúde. A última Reunião de Ministros de Saúde do MERCOSUL foi realizada em Montevideu no dia 17 de junho de 2016, e as resoluções correspondentes estão em processo de finalização.

⁷ Para maiores informações sobre o MERCOSUL, visite: <http://www.mercosur.int/>

| MERCOSUL | | |
|---|---|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| Reunião extraordinária do MERCOSUL e Estados Associados e outros Membros da Comunidade de Estados da América Latina e Caribe (CELAC), 3 de fevereiro de 2016, Montevideu, Uruguai | Declaração dos Ministros sobre as doenças transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i> : dengue, Chikungunya e zika | Considerando as preocupações com a ameaça do vírus zika na América Central e do Sul, os Ministros da Saúde declararam a importância de fortalecer o controle de vetores e promover a cooperação Sul-Sul com o apoio técnico da OPAS. |

*União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)*⁸

15. O Conselho Sul-americano de Saúde (CSS) da UNASUL conta com um Comitê Coordenador, uma Secretaria Técnica e cinco grupos técnicos. A Secretaria Técnica, formada pelo Presidente *pro tempore* e por representantes de dois países (presidência *pro tempore* passada e seguinte), convoca e apoia as reuniões do Conselho. Desde abril de 2016, a Venezuela ocupa a presidência *pro tempore*, por um período de um ano. A última reunião do Conselho Sul-americano de Saúde foi realizada em 11 de setembro de 2015, na cidade de Montevideu, Uruguai.

| UNASUL | | |
|--|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| Declaração da IX Reunião do Conselho Sul-americano de Saúde (CSS) da UNASUL (11 de setembro de 2015) | Acordo Nº 1: Medicamentos de alto custo. Os Ministros decidiram criar um comitê ad hoc para negociar os preços de medicamentos de modo a promover o acesso universal aos medicamentos para os países da UNASUL | Em todos os países da América do Sul, está presente a questão do acesso aos medicamentos, principalmente aqueles de alto custo. Através do Fundo Estratégico da OPAS, as compras de medicamentos essenciais e produtos de saúde pública básicos tomam uma nova perspectiva, graças ao apoio técnico da RSPA para a gestão dos sistemas de suprimento e a aquisição de produtos de baixo custo que cumprem com as normas internacionais de qualidade. |

⁸ Para maiores informações sobre o Conselho Sul-americano de Saúde, visite: www.unasursg.org.

| UNASUL | | |
|--------------------------|--|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| | Acordo Nº 5: Memorando de entendimento entre a OPAS e a UNASUL para colaboração através de projetos e atividades | Este memorando de entendimento, que está em processo de aprovação formal, melhorará a colaboração entre a OPAS e a UNASUL para abordar os desafios de saúde na América do Sul. O fortalecimento do nível sub-regional de cooperação técnica pela OPAS facilitará a implementação deste memorando de entendimento. |
| | Acordo Nº 7: Mortalidade materna. O Conselho externou preocupação com a nova metodologia adotada pela OMS/ONU/Grupo Interinstitucional para a Estimativa da Mortalidade Materna para medir a mortalidade materna | O 54º Conselho Diretor da OPAS discutiu esta questão e adotou a Resolução CD54.R18 (2015), que conclamou ao grupo interinstitucional que retornasse ao método usado para calcular a mortalidade materna no período 1990-2015. |

*Aliança do Pacífico*⁹

16. A Aliança do Pacífico é um bloco latino-americano de comércio que atualmente conta com quatro Estados Membros—Chile, Colômbia, México e Peru—com acesso ao Oceano Pacífico. A saúde foi incluída na agenda da Aliança mediante Reuniões de Vice-ministros realizadas na Colômbia (22 de junho de 2015) e no Peru (29 de fevereiro de 2016).

| Aliança do Pacífico: Conselho de Vice-ministros da Saúde | | |
|--|--|--|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| Declaração da 1ª Reunião de Vice-ministros da Saúde, 22 de junho de 2015, Bogotá, Colômbia | Os Vice-ministros definiram a agenda de saúde da Aliança do Pacífico, que inclui o acesso aos medicamentos e a qualidade dos serviços de saúde | As questões incluídas na agenda da Aliança do Pacífico são importantes impulsionar a Estratégia Regional para a Saúde Universal, e a rede de colaboração dos Estados |
| Declaração da 2ª Reunião de Vice- | Os Vice-ministros solicitaram a assistência técnica da OPAS, do Banco | |

⁹ Para maiores informações sobre a Aliança do Pacífico, visite[em espanhol]: <https://alianzapacifico.net/#inicio>.

| Aliança do Pacífico: Conselho de Vice-ministros da Saúde | | |
|---|---|---|
| Fórum técnico e político | Acordos e resoluções relacionados com a OPAS/OMS | Repercussões para a sub-região e avanços |
| ministros da Saúde, 29 de fevereiro de 2016, Lima, Peru | Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para implementar a agenda de saúde da Aliança no que se refere ao acesso aos medicamentos e qualidade dos serviços de saúde. Também incluíram a recomendação de implementar a Rede de Serviços de Saúde para a América Latina com a OCDE e recomendaram a formulação de um plano de ação para 2016-2017 | Membros proporciona uma oportunidade única para melhorar as parcerias com os principais atores na região (OCDE, Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, BID, etc.). |

Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA-TCP)¹⁰

17. A Aliança foi criada em Havana (Cuba) no dia 14 de dezembro de 2004, mediante um acordo entre Venezuela e Cuba. Os países sul-americanos que são membros da ALBA-TCP são Bolívia, Equador e Venezuela.

Apoio da OPAS através do Processo Sub-regional de Integração para Abordar o Vírus Zika na América do Sul

18. Em fevereiro de 2016, durante a reunião da CELAC, os Ministros da Saúde do Mercosul, da UNASUL e da CELAC realizaram uma reunião de emergência para discutir a emergência do vírus zika. A Diretora da RSPA participou desta reunião para fornecer informação relevante sobre a epidemia e apoiou os acordos firmados.

19. O Plano de Trabalho Sub-regional da OPAS para a América do Sul 2016-2017 inclui um componente de promoção da cooperação Sul-Sul e prevenção e controle das doenças transmissíveis, que responde bem ao chamado feito pelos Ministros da Saúde do Mercosul e Estados Associados no dia 3 de fevereiro de 2016 à OPAS para que apoiasse a promoção de cooperação Sul-Sul na emergência de zika.

Ação pelo Conselho Diretor

20. Solicita-se ao Conselho Diretor que tome nota deste relatório e formule quaisquer recomendações que considerar pertinentes.

¹⁰ Para maiores informações sobre a ALBA, visite [em espanhol] : www.portalalba.org.